

**Aula 00 (Somente em
PDF)**

*DPE-PR (Contador) Passo Estratégico
de Análise das Demonstrações
Contábeis*

Autor:
Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

18 de Julho de 2023

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - ADC - FGV	5
3) Roteiro de Revisão - ADC - Parte 1	6
4) Apostas Estratégicas - ADC - Parte 1 - FGV	14
5) Questões Estratégicas - ADC - Parte 1 - FGV	15
6) Questionário de Revisão - ADC - Parte 1	34
7) Lista de Questões Estratégicas - ADC - Parte 1 - FGV	37



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Olá, pessoal, na aula de hoje vamos tratar de Análise das Demonstrações Contábeis! Trata-se de um conteúdo programático relativamente pequeno, mas quando é exigido, temos um bom número de questões, por isso, possui um excelente custo-benefício.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Vamos ver como a banca FGV tem cobrado esse assunto:

Tema	% de Cobrança
Índices de liquidez	35,56%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	21,11%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	17,78%
Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis	13,33%
Índices de atividade (rotação)	8,89%
Alavancagem financeira	1,11%
Alavancagem operacional	1,11%
EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)	1,11%
Total	100%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

Antiga estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo	2. Passivo exigível a longo prazo
3. Ativo permanente	3. Resultado de exercícios futuros
3.1 Investimentos	4. Patrimônio líquido
3.2 Imobilizado	
3.3 Diferido	

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

Nova estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo não circulante	2. Passivo não circulante
2.1 Realizável a longo prazo	3. Patrimônio líquido
2.2 Investimentos	
2.3 Imobilizado	
2.4 Intangível	



Por qual motivo apresentamos para vocês a estrutura "antiga" do Balanço Patrimonial? Resposta: algumas questões de prova de Análise de Demonstrações Contábeis ainda exigem termos antigos, como ativos fixos, permanentes, etc.

Terminologia Contábil

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

Ativo Fixo ou Bens Fixos – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

Ativo Líquido ou Capital Líquido - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

Ativo Médio ou Ativo Total Médio – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal, etc.

Ativo Oculto – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

Ativo Operacional – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

Ativo Real - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

Bens de Renda - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

Bens de Venda – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

Bens Numerários – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

Capital Autorizado – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.



Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

Capital Fixo – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

Capital Imobilizado: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

Capital Nominal ou Capital Declarado – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

Capital Próprio - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

Capital Realizado – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: Capital Realizado = Capital Subscrito – Capital a Realizar.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Créditos de Financiamento – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

Créditos de Funcionamento - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

Passivo Fictício – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

Passivo Não Exigível: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.



Passivo Real: é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

Patrimônio Bruto: é o ativo total.

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Os principais índices são os seguintes:

Quocientes de Imobilização de Capital

--- **Imobilização do capital próprio** = (Ativo não circulante – realizável a longo prazo) / PL

--- **Imobilização de investimento total** = (Ativo não circulante – realizável a longo prazo) / Ativo Total

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente.

IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES (IRNC)

Esse índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.



A formula era a seguinte:

Imobilização dos Recursos Não Correntes (antigo)

$IRNC = \frac{\text{Ativo permanente}}{(\text{Patrimônio líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

Com as alterações, temos:

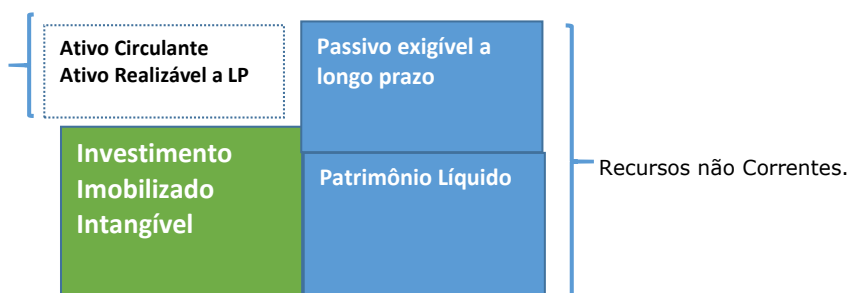
Índice de imobilização dos Recursos não Correntes (novo)

$IRNC = \frac{(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a LP})}{(\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

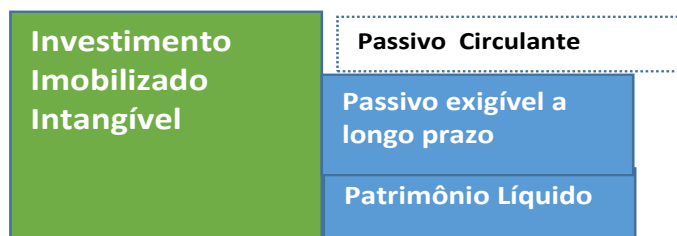
Este índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.

Se o IRNC for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos não circulantes.

Se o IRNC for menor que 1, significa que os recursos não circulante (recursos de longo prazo) financiam totalmente o Ativo Permanente e sobra para financiar o Ativo Realizável a Longo Prazo e/ou parte do Ativo Circulante.



E, finalmente, se o IRNC for maior que 1, significa que há recursos circulante financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.



Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios ou recursos de longo prazo. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.



Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível “. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (IIT)

A formula era a seguinte:

Índice de imobilização de investimento total (antigo)

$IIT = \text{Ativo permanente} / \text{Ativo total}$

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização de investimento total (novo)

$IIT = \text{Ativo não circulante - realizável a LP} / \text{Ativo total}$

Índices de Rentabilidade

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

As formulas são as seguintes:

Margem operacional

$MO = \text{Lucro operacional} / \text{Vendas líquidas}$

Margem líquida

$ML = \text{Lucro líquido} / \text{Vendas líquidas}$

GIRO DO ATIVO

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo total médio}$

Observação 1: Pode ser usado “Vendas Líquidas” ou “Receitas Líquidas”, conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo}$

Exemplo: Supondo:



Ativo em 31/12/X1 = 300.000;

Ativo em 31/12/X2 = 400.000;

Vendas Líquidas de 487.500.

Giro do ativo total: $VL/ATM = 487.599 / [(300.000 + 400.000)] / 2 = 1,393$.

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (OBS.: “RETORNO” PODE SER SUBSTITUÍDO POR “RENTABILIDADE”).

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formula é a seguinte:

RPL = Lucro líquido/Patrimônio líquido

Análise Horizontal

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

--- A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

Análise Vertical

Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo. No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Limitações da Análise por Indicadores

Limitações inerentes aos dados utilizados:

--- É impossível pretender que os dados sejam absolutamente precisos, porque os próprios fatos que refletem não podem ser determinados com precisão (estão sujeitos a convenções, princípios e juízos)

--- As demonstrações não revelam todos os fatos relativos à condição financeira da empresa, ignorando fatos sem expressão monetária.



--- O valor contabilizado dos ativos não reflete com veracidade o valor de mercado da empresa.

Ebitda

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Ebitda representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

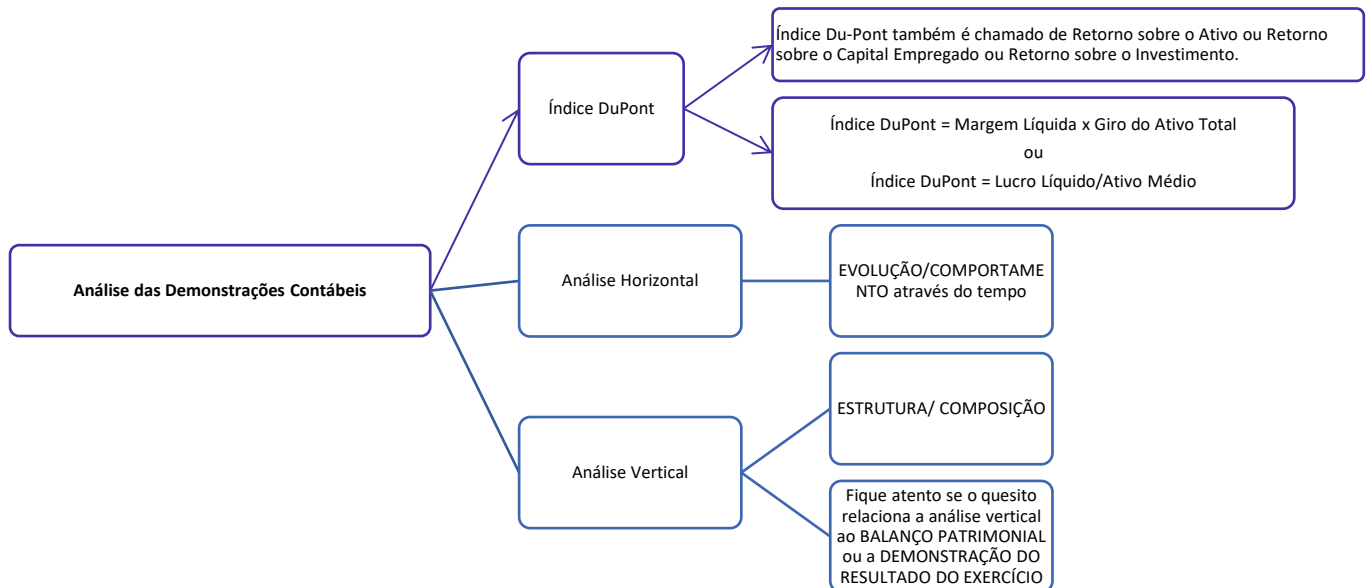
Ebit

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).



APOSTA ESTRATÉGICA

Vale a pena conferir.



A FGV costuma cobrar questões sobre quais fatos contábeis justificariam as alterações nos indicadores.

Destacamos que a banca acaba repetindo os seguintes fatos contábeis:

- Pagamento da dívida com fornecedores;
- Realização integral das despesas antecipadas;
- Contração de empréstimo de curto ou longo prazo;
- Compra de estoque à vista ou a prazo;
- Venda à vista de estoque com lucro ou com prejuízo;
- Compra ou Venda de ativo imobilizado à vista ou a prazo;
- Contração de empréstimo bancário;
- Compra de terreno para valorização;
- Aumento de capital social,
- Reconhecimento e Pagamento de despesas,
- Compra ou Venda de ações em tesouraria,
- Reconhecimento do teste de recuperabilidade,
- Pagamento antecipado de despesas;
- Recebimento de um adiantamento;
- Reconhecimento de dividendos.

Fique atento! as respectivas contabilizações.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

1. (FGV/TCU/Auditor Federal de Controle Externo/2022) Um analista deseja elaborar um documento com a situação contábil de diferentes entidades do mesmo setor. Para isso, ele analisou suas demonstrações contábeis referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021.

Para facilitar o seu trabalho, o analista não levou em consideração a atualização dos componentes das demonstrações contábeis pela inflação.

Os resultados mais impactados pela não correção pela inflação diziam respeito, principalmente, à análise:

A horizontal;

B vertical;

C dos indicadores de liquidez geral;

D dos indicadores de liquidez imediata;

E dos indicadores de estrutura de capital.

Comentários:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

Na “base fixa”, todos os percentuais se referem ao primeiro ano. Exemplo:

Análise Horizontal	X1 \$	%	X2 \$	%	X3 \$	%
Receita Líquida	40000	100	42800	107	45200	113

Calculando X3, temos:

$$X3 = \frac{45.200}{40.000} = 1,13 = 113\%$$

Na “base móvel”, o percentual se refere ao ano anterior:

Análise Horizontal	X1 \$	%	X2 \$	%	X3 \$	%
Receita Líquida	40000	100	42800	107	45200	106



Calculando X3, temos:

$$X3 = \frac{45.200}{42.800} = 1,06 = 106\%.$$

Se a questão não mencionar nada, considere que é “base fixa”.

A análise **Horizontal** indica a **EVOLUÇÃO**, isto é, o comportamento de itens do balanço e da demonstração do resultado através do tempo. Assim, por meio dela, ficará evidente impactados pela não correção pela inflação.

Gabarito: A

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

2. (FGV/SEMSA Manaus/Especialista em Saúde/Contador/2022) Uma sociedade empresária apresentou a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/X1:

Receita de Serviços	400.000
CSP	- 200.000
Lucro Bruto	200.000
Despesas operacionais	- 120.000
Outras receitas e despesas operacionais	30.000
LAIR	110.000
IR	- 22.000
Lucro Líquido	88.000

Além disso, o seu ativo era de R\$100.000 em X0 e de R\$160.000 em X1.

Assinale a opção que indica o retorno sobre o ativo da sociedade empresária em 31/12/X1, considerando o uso do ativo médio no denominador do índice.

- A 49%.
- B 54%
- C 62%.
- D 68%.
- E 85%.

Comentários:

Também conhecido como “Índice Du-Pont” ou “Retorno sobre o Investimento” ou “Retorno sobre o Ativo” ou “Retorno sobre o Capital Empregado” (Obs.: “Retorno” pode ser substituído por “Rentabilidade”), trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Como:



$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

Margem Líquida × Giro do Ativo

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Vamos aos cálculos:

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{88.000}{\frac{100.000 + 160.000}{2}} = \frac{88.000}{\frac{260.000}{2}} = \frac{88.000}{130.000} = 67,69 \%$$

Gabarito: D

EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)

3. (FGV/CGU/Auditor Federal de Finanças e Controle/2022) Uma sociedade empresária apresenta despesas de depreciação e de amortização em sua DRE. Um analista, ao analisar tal relatório, calcula seu EBIT e seu EBITDA, encontrando o EBIT maior que o EBITDA.

Nesse caso, é correto afirmar que o analista:

- A pode ter acertado os cálculos, pois EBITDA = EBIT + D + A;
- B pode ter acertado os cálculos, pois EBIT é sempre maior que EBITDA;
- C acertou os cálculos, pois EBITDA = EBIT + D + A;
- D errou algum cálculo, pois EBITDA mede fluxo de caixa;
- E errou algum cálculo, pois o EBITDA é certamente maior que o EBIT.

Comentários:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.



A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Exemplo:

Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000
(=) Lucro Bruto	202.500
(-) Despesas	
De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL	67.500
(-) IR e CSLL	-16.700
(=) Lucro Líquido	50.800

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

Lucro Operacional Antes IR e CSLL:	67.500
(+) Despesas Financeiras	45.000
(+) Amortização	15.000
(+) Depreciação	32.000
(=) EBITDA	159.500

Agora, o EBIT:

Lucro Operacional Antes IR e CSLL:	67.500
(+) Despesas Financeiras	45.000
(=) EBIT	112.500

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:



EBITDA:

Lucro Líquido	50.800
(+) IR e CSLL	16.700
(+) Despesas Financeiras	45.000
(+) Amortização	15.000
(+) Depreciação	32.000
(=) EBITDA	159.500

EBIT:

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:

Lucro Líquido	50.800
(+) IR e CSLL	16.700
(+) Despesas Financeiras	45.000
(=) EBIT	112.500

Após esse exemplo fica evidente que errou algum cálculo, pois o EBITDA é certamente maior que o EBIT.

Gabarito: E

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

4. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Leia o fragmento a seguir:

A análise _____ do(a) _____ mostra a composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade, enquanto a análise _____ mostra o comportamento de cada item das demonstrações contábeis em dois ou mais períodos.

Assinale a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

A vertical – balanço patrimonial – horizontal

B horizontal – balanço patrimonial – vertical

C vertical – demonstração do resultado do exercício – horizontal

D horizontal – demonstração do resultado do exercício – por indicadores

E vertical – demonstração do resultado do exercício – por indicadores

Comentários:

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.



No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

DRE	R\$	A.V. %
Vendas líquidas	2.000	100
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	60
(=) Lucro Bruto	800	40
(-) Despesas	500	25
(=) Lucro Líquido	300	15

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

Análise Horizontal	Ano 1	A.H.	Ano 2	A.H.	Ano 3	A.H.
Vendas	\$ 2.200	100	\$ 3.000	136	\$ 3.200	145

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Preenchendo as lacunas, temos o seguinte:

A análise vertical do(a) balanço patrimonial mostra a composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade, enquanto a análise horizontal mostra o comportamento de cada item das demonstrações contábeis em dois ou mais períodos.

Gabarito: A

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

5. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Em 31/12/X0, as Cias. A e B, em suas Demonstrações do Resultado do Exercício, apresentaram os saldos a seguir.



	Cia A	Cia B
Receita de Vendas	500.000	100.000
Custo das Mercadorias Vendidas	-100.000	-30.000
Lucro Bruto	400.000	70.000
Despesas Operacionais	-300.000	-50.000
LAIR	100.000	20.000
Imposto de renda e contribuição social	-34.000	-6.800
Lucro Líquido	66.000	13.200

Em relação aos índices de lucratividade das empresas, assinale a afirmativa correta.

- A A margem bruta e a margem líquida são maiores na Cia. A.
- B A margem bruta e a margem líquida são maiores na Cia. B.
- C A margem bruta é maior na Cia. A e, a margem líquida, na Cia. B.
- D A margem bruta e a margem líquida são iguais, nas duas empresas.
- E A margem bruta é maior na Cia. A, enquanto a margem líquida é igual nas duas empresas.

Comentários:

- Margem líquida:

$$ML_{CIA A} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{66.000}{500.000} = 0,132$$

$$ML_{CIA B} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{13.200}{100.000} = 0,132$$

- Margem Bruta:

$$MB_{CIA A} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{400.000}{500.000} = 0,80$$

$$MB_{CIA B} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{70.000}{100.000} = 0,70$$

A A margem bruta e a margem líquida são maiores na Cia. A.

Errado, visto que as entidades possuem margens líquidas iguais.

B A margem bruta e a margem líquida são maiores na Cia. B.

Errado, pois a margem bruta da Cia B é menor e sua margem líquida é igual a da Cia. A.

C A margem bruta é maior na Cia. A e, a margem líquida, na Cia. B.

Errado, dado que as entidades possuem margens líquidas iguais.



D A margem bruta e a margem líquida são iguais, nas duas empresas.

Errado, apenas as margens líquidas são iguais.

E A margem bruta é maior na Cia. A, enquanto a margem líquida é igual nas duas empresas.

Esse é o nosso gabarito!

Gabarito: E

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

6. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Assinale a opção que indica um fato que pode acarretar o aumento do Índice de Retorno sobre o Ativo.

- A Compra a prazo de estoques.
- B Compra à vista de ativo imobilizado.
- C Aumento de capital social em dinheiro.
- D Pagamento de dívida com fornecedores.
- E Pagamento antecipado de despesas de aluguel.

Comentários:

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \quad \text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

Margem Líquida × Giro do Ativo

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.



Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

A Compra a prazo de estoques.

Lançamento:

D – Estoque (+Ativo)

C – Fornecedores (+Passivo)

Houve aumento do ativo. Isso provoca um denominador “Ativo Médio” maior:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} \downarrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio} \uparrow}$$

Por consequência, o retorno sobre o ativo diminui.

B Compra à vista de ativo imobilizado.

Lançamento:

D – Imobilizado (+Ativo)

C – Disponibilidades (-Ativo)

Não houve alteração do ativo, apenas troca de saldos entre contas do ativo.

C Aumento de capital social em dinheiro.

Lançamento:

D – Disponibilidades (+Ativo)

C – Capital Social (+PL)

Houve aumento do ativo. Isso provoca um denominador “Ativo Médio” maior:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} \downarrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio} \uparrow}$$

Como resultado, o retorno sobre o ativo diminui.

D Pagamento de dívida com fornecedores.

Lançamento:

D - Fornecedores (-Passivo)

C – Disponibilidades (-Ativo)



Houve diminuição do ativo. Isso provoca um denominador “Ativo Médio” menor:

$$\text{Retorno sobre o Ativo}\uparrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}\downarrow}$$

Consequentemente, o retorno sobre o ativo aumenta. Esse é o nosso gabarito.

E Pagamento antecipado de despesas de aluguel.

Lançamento:

D – Despesa Antecipada (+Ativo)

C – Disponibilidades (-Ativo)

Não houve alteração do ativo, apenas troca de saldos entre contas do ativo.

Gabarito: D.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

7. (FGV/IMBEL/Analista de Custos/2021) Sobre a análise das demonstrações contábeis, por meio dos indicadores de rentabilidade em uma empresa, assinale a afirmativa correta.

- A Revelam a capacidade de geração de lucros.
- B Revelam a política de obtenção de recursos.
- C Medem a capacidade de pagamento das obrigações.
- D Avaliam a capacidade de remuneração do capital aplicado.
- E Avaliam a segurança oferecida em relação ao capital de terceiros.

Comentários:

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

Assim, os indicadores de rentabilidade em uma empresa avaliam a capacidade de remuneração do capital aplicado

Gabarito: D.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

8. (FGV/IMBEL/Analista de Custos/2021) Os fatos a seguir impactam o índice de retorno do patrimônio líquido, à exceção de um. Assinale-o.



- A Reconhecimento de dividendos.
- B Aumento de capital social em dinheiro.
- C Venda à vista de estoque com prejuízo.
- D Pagamento de dívida com fornecedores.
- E Venda a prazo de ativo imobilizado com lucro.

Comentários:

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (também conhecido como Retorno sobre o Capital Próprio) indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.

A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Fique Atento! O quesito solicitou o item **INCORRETO**.

A Reconhecimento de dividendos.

Lançamento:

- D – Lucros Acumulados (-PL)
- C – Dividendos a pagar (+Passivo)

Houve diminuição do PL. Acarretando um denominador “Patrimônio Líquido” menor:

$$RPL \uparrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido} \downarrow}$$

Consequentemente, o Retorno sobre o PL aumenta.

B Aumento de capital social em dinheiro.

Lançamento:

- D – Disponibilidades (+Ativo)
- C – Capital Social (+PL)

Houve aumento do PL. Isso provoca um denominador “Patrimônio Líquido” maior:

$$RPL \downarrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido} \uparrow}$$



Como resultado, o Retorno sobre o PL diminui.

C Venda à vista de estoque com prejuízo.

Lançamento (Valores hipotéticos):

D – Caixa (+Ativo) 1.000

C – Receitas de Vendas (+resultado) 1.000

D – CMV (-resultado) 1.200

C – Estoque (-Ativo) 1.200

Houve diminuição da Resultado (Prejuízo). Lembrando que as contas de resultado são contas transitórias, ou seja, são zeradas a cada exercício. A entidade irá confrontar suas receitas com suas despesas e apurará o resultado do exercício. Esse resultado será transferido para o PL, especificadamente para conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Resumidamente, ocasionou um denominador “Patrimônio Líquido” menor:

$$RPL \uparrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido} \downarrow}$$

Assim, o Retorno sobre o PL aumenta.

D Pagamento de dívida com fornecedores.

Lançamento:

D - Fornecedores (-Passivo)

C – Disponibilidades (-Ativo)

Tal fato não impactou o índice de retorno do patrimônio líquido. Este é o nosso gabarito!

E Venda a prazo de ativo imobilizado com lucro.

Lançamento:

D – Contas a Receber (+Ativo)

D – Depreciação Acumulada (+Ativo)

C - Imobilizado (- Ativo)

C – Ganho (+resultado)

Houve aumento da Resultado. Lembrando que as contas de resultado são contas transitórias, ou seja, são zeradas a cada exercício. A entidade irá confrontar suas receitas com suas despesas e apurará o resultado do exercício. Esse resultado será transferido para o PL, especificadamente para conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Em síntese, causa um denominador “Patrimônio Líquido” maior:



$$RPL \downarrow = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido} \uparrow}$$

Por consequência, o Retorno sobre o PL diminui.

Gabarito: D.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

9. (FGV/IMBEL/Engenheiro/Controle de Qualidade/2021) As tabelas apresentam os resumos do balanço patrimonial e do demonstrativo do resultado do exercício de 2019 de uma sociedade empresarial.

Resumo do balanço patrimonial.

Ativo circulante:	R\$110.000,00
Passivo circulante:	R\$100.000,00
Ativo realizável de longo prazo:	R\$90.000,00
Ativo permanente:	R\$1.000.000,00

Resumo da demonstração do exercício de 2019

Receitas:	R\$600.000,00
Custo dos produtos vendidos:	R\$200.000,00
Despesas operacionais:	R\$100.000,00
Despesas financeiras:	R\$10.000,00

Nessa sociedade, o Retorno sobre Ativos (RsA) vale

- A 10%
- B 20%
- C 25%
- D 30%
- E 40%

Comentários:

Tome nota! A FGV não considera a dedução das despesas financeiras no Lucro Líquido quando analisa o retorno sobre o ativo, isto é, basicamente a banca adiciona o valor das despesas financeiras ao Lucro Líquido ou simplesmente não deduz as despesas financeira ao calcular o lucro líquido. Uma justificativa seria que estes representam a remuneração que a entidade oferece a seus financiadores. Caso não soubesse desse detalhe, acabaria acertando nesta questão por arredondamento. Todavia, devemos ficar atentos para essa pegadinha. Exemplo:

Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000



Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
(=) Lucro Bruto	202.500
(-) Despesas	
De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL	67.500
(-) IR e CSLL	-16.700
(=) Lucro Líquido	50.800

A partir da DRE acima, podemos calcular da seguinte forma:

Lucro Líquido	67.500
(+) Despesas Financeiras	45.000
(=) Lucro Líquido + DF	112.500

Voltando para a nossa questão:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} = \frac{(600.000 - 200.000 - 100.000)}{110.000 + 90.000 + 1.000.000} = \frac{300.000}{1.200.000} = 0,25 \text{ ou } 25\%$$

Gabarito: C

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

10. (FGV/Pref. Salvador/Técnico de Nível Superior/Ciências Contábeis/2017) Uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos, em 31/12/206.

Receita de Venda: R\$ 200.000;

Receita com a venda de ativo imobilizado: R\$ 80.000;

Despesas administrativas: R\$ 30.000;

Despesas comerciais: R\$ 50.000;

Baixa de ativo imobilizado: R\$ 30.000;

Custo das mercadorias vendidas: R\$ 60.000;

Provisão para imposto de renda: R\$ 40.000.

A sociedade empresária realiza uma análise vertical, a fim de verificar sua estrutura de resultado.

Assinale a opção que indica a representação do resultado operacional.

A 30,00%.

B 35,00%.

C 42,86%.



D 55,00%.

E 78,57%.

Comentários:

A Análise Vertical calcula o percentual de cada conta em relação às Vendas Líquidas Para resultado operacional., fica assim:

$$A.V. = \frac{\text{Resultado operacional.}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Antes, precisamos elaborar uma DRE:

DRE	R\$
Receita de Venda	200.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	60.000
(=) Lucro Bruto	140.000
(-) Despesas	
administrativas	30.000
comerciais	50.000
Outras receitas (80.000 -30.000)	50.000
(=) Lucro Antes do Imposto de Renda (resultado operacional)	110.000
(-) Provisão para imposto de renda	40.000
(=) Lucro Líquido	70.000

Calculamos, temos:

$$A.V. = \frac{\text{Resultado operacional.}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{110.000}{200.000} = 0,55 \text{ ou } 55\%$$

Para fins didáticos, vejamos a análise vertical completa:

DRE	R\$	A.V. %
Receita de Venda	200.000	100%
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	60.000	30%
(=) Lucro Bruto	140.000	70%
(-) Despesas		
administrativas	30.000	15%
comerciais	50.000	25%
Outras receitas (80.000 -30.000)	50.000	25%
(=) Lucro Antes do Imposto de Renda (resultado operacional)	110.000	55%
(-) Provisão para imposto de renda	40.000	20%
(=) Lucro Líquido	70.000	35%

Gabarito: D



Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

11. (FGV/SEDUC AM/Contador/2014) Em relação à capacidade informacional da análise vertical da Demonstração do Resultado do Exercício, assinale a opção correta.

- A Ela permite evidenciar quais as receitas e as despesas que mais influenciam na formação do lucro ou do prejuízo da entidade.
- B Ela permite analisar a capacidade de pagamento de uma entidade.
- C Ela permite analisar a periodicidade do resultado de uma entidade.
- D Ela permite detectar a composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade.
- E Ela permite analisar a evolução ou a involução das despesas de uma empresa ao longo dos anos.

Comentários:

A Ela permite evidenciar quais as receitas e as despesas que mais influenciam na formação do lucro ou do prejuízo da entidade. Este é o nosso gabarito!

B Ela permite analisar a capacidade de pagamento de uma entidade.

Errado, pois os índices de liquidez que indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Esses índices são utilizados, entre outros usuários, pelos credores da empresa (bancos, fornecedores etc.), para avaliar o risco de inadimplência de créditos já concedidos ou a conceder.

C Ela permite analisar a periodicidade do resultado de uma entidade.

Vamos rever a nossa dica:

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Assim, periodicidade está relacionada ao COMPORTAMENTO através do tempo, conseqüentemente, a análise horizontal.

D Ela permite detectar a composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade.

Errado, pois isso é capacidade informacional da análise vertical do balanço patrimonial e o quesito solicitou a capacidade informacional da análise vertical da demonstração do resultado do exercício.

Essa foi maldosa e pegou muitos candidatos. Portanto sempre fique atento se o quesito relaciona a análise vertical ao balanço patrimonial ou a demonstração do resultado do exercício.

E Ela permite analisar a evolução ou a involução das despesas de uma empresa ao longo dos anos.



Errado, visto que isso é feito pela análise **HORIZONTAL**. Lembrando que a análise Horizontal indica a **EVOLUÇÃO**, isto é, o **comportamento** de itens do balanço e da demonstração do resultado através do tempo.

Gabarito: A

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis

12. (FGV/CGE MA/Auditor do Estado/2014) Assinale a afirmativa que melhor se aplica à capacidade informacional da análise vertical do Balanço Patrimonial.

A Análise da evolução do comportamento das contas do ativo ao longo dos anos.

B Evidenciação das receitas e despesas que mais contribuíram na formação do lucro ou do prejuízo.

C Análise da estratégia de política de pagamento da empresa.

D Avaliação do desempenho da empresa e da capacidade de gerar lucros.

E Possibilidade de detecção da composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõe o patrimônio da entidade.

Comentários:

A Análise da evolução do comportamento das contas do ativo ao longo dos anos.

Errado, pois isso é feito pela análise **HORIZONTAL**. Lembrando que a análise Horizontal indica o **comportamento** de itens do balanço e da demonstração do resultado através do tempo.

B Evidenciação das receitas e despesas que mais contribuíram na formação do lucro ou do prejuízo.

Errado, pois isso é capacidade informacional da análise vertical da demonstração do resultado do exercício e o quesito solicitou a capacidade informacional da análise vertical do balanço patrimonial.

Essa foi maldosa e pegou muitos candidatos. Portanto sempre fique atento se o quesito relaciona a análise vertical ao balanço patrimonial ou a demonstração do resultado do exercício.

C Análise da estratégia de política de pagamento da empresa.

Errado, pois os índices de liquidez que indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas e, conseqüentemente, fornece informações para análise da estratégia de política de pagamento da empresa.

D Avaliação do desempenho da empresa e da capacidade de gerar lucros.

Errado, isso é feito pelos indicadores de lucratividade.

E Possibilidade de detecção da composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõe o patrimônio da entidade. Este é o nosso gabarito!

Gabarito: E



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

13. (FGV/MPE MS/Técnico I/Contabilidade/2013) Uma empresa que apresenta, no início do período, um total de ativo no valor de \$40.000, um passivo exigível de \$30.000 e apura, ao final do ano, um lucro líquido do exercício de \$2.000, terá uma rentabilidade sobre o capital próprio de

- A 5%.
- B 10%.
- C 15%.
- D 20%.
- E 25%.

Comentários:

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (também conhecido como Retorno sobre o Capital Próprio) indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise. A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Vimos que ATIVO = PASSIVO + PL. Como Ativo = 40.000 e Passivo = 30.000, então o PL será de:

$$\text{ATIVO} = \text{PASSIVO} + \text{PL}$$

$$40.000 = 30.000 + \text{PL}$$

$$\text{PL} = 40.000 - 30.000 = 10.000$$

Agora, já temos o LL e o PL. Substituindo na fórmula, temos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{2.000}{10.000} = 20\%$$

Gabarito: D

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

14. (FGV/CODEBA/Analista Portuário/Contador/2010) Qual é a lucratividade líquida de uma empresa que apresenta os seguintes dados em sua Demonstração do Resultado do Exercício e que paga 34% de imposto de renda e contribuição social?

Receita bruta de serviços: R\$500.000; Despesas Operacionais: R\$150.000; Custo dos Serviços Prestados: R\$220.000.

- A 17%.



B 26%.

C 31%.

D 56%.

E 66%.

Comentários:

Inicialmente, elaboremos a DRE:

Receita bruta de serviços: R\$500.000;

- Custo dos Serviços Prestados: R\$220.000.

= Lucro Bruto: R\$280.000.

- Despesas Operacionais: R\$150.000;

= LAIR R\$130.000.

(-) IR e CSLL R\$44.200 (130.000 x 34%)

= LL R\$85.800

- Margem Líquida:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{85.800}{500.000} = 17\%.$$

Curiosidade! Este índice já é calculado quando da elaboração da Análise Vertical.

Gabarito: A



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?
2. O que a Análise Vertical indica?
3. A Análise Horizontal também é conhecida como?
4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?
5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?
6. Quais os tipos de base da análise horizontal?
7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?
8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?
9. O que é Ebtida?
10. O que é Ebit?



Perguntas com respostas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática.

2. O que a Análise Vertical indica?

A Análise Vertical Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

3. A Análise Horizontal também é conhecida como?

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica

4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo.

5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

6. Quais os tipos de base da análise horizontal?

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$



$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

9. O que é Ebtida?

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas)..

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

10. O que é Ebit?

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FGV/TCU/Auditor Federal de Controle Externo/2022) Um analista deseja elaborar um documento com a situação contábil de diferentes entidades do mesmo setor. Para isso, ele analisou suas demonstrações contábeis referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021.

Para facilitar o seu trabalho, o analista não levou em consideração a atualização dos componentes das demonstrações contábeis pela inflação.

Os resultados mais impactados pela não correção pela inflação diziam respeito, principalmente, à análise:

A horizontal;

B vertical;

C dos indicadores de liquidez geral;

D dos indicadores de liquidez imediata;

E dos indicadores de estrutura de capital.

2. (FGV/SEMSA Manaus/Especialista em Saúde/Contador/2022) Uma sociedade empresária apresentou a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/X1:

Receita de Serviços	400.000
CSP	- 200.000
Lucro Bruto	200.000
Despesas operacionais	- 120.000
Outras receitas e despesas operacionais	30.000
LAIR	110.000
IR	- 22.000
Lucro Líquido	88.000

Além disso, o seu ativo era de R\$100.000 em X0 e de R\$160.000 em X1.

Assinale a opção que indica o retorno sobre o ativo da sociedade empresária em 31/12/X1, considerando o uso do ativo médio no denominador do índice.

A 49%.

B 54%

C 62%.

D 68%.

E 85%.

3. (FGV/CGU/Auditor Federal de Finanças e Controle/2022) Uma sociedade empresária apresenta despesas de depreciação e de amortização em sua DRE. Um analista, ao analisar tal relatório, calcula seu EBIT e seu EBITDA, encontrando o EBIT maior que o EBITDA.

Nesse caso, é correto afirmar que o analista:

A pode ter acertado os cálculos, pois $EBITDA = EBIT + D + A$;



B pode ter acertado os cálculos, pois EBIT é sempre maior que EBITDA;

C acertou os cálculos, pois $EBITDA = EBIT + D + A$;

D errou algum cálculo, pois EBITDA mede fluxo de caixa;

E errou algum cálculo, pois o EBITDA é certamente maior que o EBIT.

4. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Leia o fragmento a seguir:

A análise _____ do(a) _____ mostra a composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade, enquanto a análise _____ mostra o comportamento de cada item das demonstrações contábeis em dois ou mais períodos.

Assinale a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

A vertical – balanço patrimonial – horizontal

B horizontal – balanço patrimonial – vertical

C vertical – demonstração do resultado do exercício – horizontal

D horizontal – demonstração do resultado do exercício – por indicadores

E vertical – demonstração do resultado do exercício – por indicadores

5. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Em 31/12/X0, as Cias. A e B, em suas Demonstrações do Resultado do Exercício, apresentaram os saldos a seguir.

	Cia A	Cia B
Receita de Vendas	500.000	100.000
Custo das Mercadorias Vendidas	-100.000	-30.000
Lucro Bruto	400.000	70.000
Despesas Operacionais	-300.000	-50.000
LAIR	100.000	20.000
Imposto de renda e contribuição social	-34.000	-6.800
Lucro Líquido	66.000	13.200

Em relação aos índices de lucratividade das empresas, assinale a afirmativa correta.

A A margem bruta e a margem líquida são maiores na Cia. A.

B A margem bruta e a margem líquida são maiores na Cia. B.

C A margem bruta é maior na Cia. A e, a margem líquida, na Cia. B.

D A margem bruta e a margem líquida são iguais, nas duas empresas.

E A margem bruta é maior na Cia. A, enquanto a margem líquida é igual nas duas empresas.

6. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Assinale a opção que indica um fato que pode acarretar o aumento do Índice de Retorno sobre o Ativo.

A Compra a prazo de estoques.

B Compra à vista de ativo imobilizado.

C Aumento de capital social em dinheiro.

D Pagamento de dívida com fornecedores.



E Pagamento antecipado de despesas de aluguel.

7. (FGV/IMBEL/Analista de Custos/2021) Sobre a análise das demonstrações contábeis, por meio dos indicadores de rentabilidade em uma empresa, assinale a afirmativa correta.

- A Revelam a capacidade de geração de lucros.
- B Revelam a política de obtenção de recursos.
- C Medem a capacidade de pagamento das obrigações.
- D Avaliam a capacidade de remuneração do capital aplicado.
- E Avaliam a segurança oferecida em relação ao capital de terceiros.

8. (FGV/IMBEL/Analista de Custos/2021) Os fatos a seguir impactam o índice de retorno do patrimônio líquido, à exceção de um. Assinale-o.

- A Reconhecimento de dividendos.
- B Aumento de capital social em dinheiro.
- C Venda à vista de estoque com prejuízo.
- D Pagamento de dívida com fornecedores.
- E Venda a prazo de ativo imobilizado com lucro.

9. (FGV/IMBEL/Engenheiro/Controle de Qualidade/2021) As tabelas apresentam os resumos do balanço patrimonial e do demonstrativo do resultado do exercício de 2019 de uma sociedade empresarial.

Resumo do balanço patrimonial.

Ativo circulante:	R\$110.000,00
Passivo circulante:	R\$100.000,00
Ativo realizável de longo prazo:	R\$90.000,00
Ativo permanente:	R\$1.000.000,00

Resumo da demonstração do exercício de 2019

Receitas:	R\$600.000,00
Custo dos produtos vendidos:	R\$200.000,00
Despesas operacionais:	R\$100.000,00
Despesas financeiras:	R\$10.000,00

Nessa sociedade, o Retorno sobre Ativos (RsA) vale

- A 10%
- B 20%
- C 25%
- D 30%
- E 40%



10. (FGV/Pref. Salvador/Técnico de Nível Superior/Ciências Contábeis/2017) Uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos, em 31/12/2006.

Receita de Venda: R\$ 200.000;

Receita com a venda de ativo imobilizado: R\$ 80.000;

Despesas administrativas: R\$ 30.000;

Despesas comerciais: R\$ 50.000;

Baixa de ativo imobilizado: R\$ 30.000;

Custo das mercadorias vendidas: R\$ 60.000;

Provisão para imposto de renda: R\$ 40.000.

A sociedade empresária realiza uma análise vertical, a fim de verificar sua estrutura de resultado.

Assinale a opção que indica a representação do resultado operacional.

A 30,00%.

B 35,00%.

C 42,86%.

D 55,00%.

E 78,57%.

11. (FGV/SEDUC AM/Contador/2014) Em relação à capacidade informacional da análise vertical da Demonstração do Resultado do Exercício, assinale a opção correta.

A Ela permite evidenciar quais as receitas e as despesas que mais influenciam na formação do lucro ou do prejuízo da entidade.

B Ela permite analisar a capacidade de pagamento de uma entidade.

C Ela permite analisar a periodicidade do resultado de uma entidade.

D Ela permite detectar a composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade.

E Ela permite analisar a evolução ou a involução das despesas de uma empresa ao longo dos anos.

12. (FGV/CGE MA/Auditor do Estado/2014) Assinale a afirmativa que melhor se aplica à capacidade informacional da análise vertical do Balanço Patrimonial.

A Análise da evolução do comportamento das contas do ativo ao longo dos anos.

B Evidenciação das receitas e despesas que mais contribuíram na formação do lucro ou do prejuízo.

C Análise da estratégia de política de pagamento da empresa.

D Avaliação do desempenho da empresa e da capacidade de gerar lucros.

E Possibilidade de detecção da composição percentual dos tipos de aplicações e as origens de recursos que compõem o patrimônio da entidade.



13. (FGV/MPE MS/Técnico I/Contabilidade/2013) Uma empresa que apresenta, no início do período, um total de ativo no valor de \$40.000, um passivo exigível de \$30.000 e apura, ao final do ano, um lucro líquido do exercício de \$2.000, terá uma rentabilidade sobre o capital próprio de

- A 5%.
- B 10%.
- C 15%.
- D 20%.
- E 25%.

14. (FGV/CODEBA/Analista Portuário/Contador/2010) Qual é a lucratividade líquida de uma empresa que apresenta os seguintes dados em sua Demonstração do Resultado do Exercício e que paga 34% de imposto de renda e contribuição social?

Receita bruta de serviços: R\$500.000; Despesas Operacionais: R\$150.000; Custo dos Serviços Prestados: R\$220.000.

- A 17%.
- B 26%.
- C 31%.
- D 56%.
- E 66%.



GABARITO

Questão	Gabarito
1	A
2	D
3	E
4	A
5	E
6	D
7	D
8	D
9	C
10	D
11	A
12	E
13	D
14	A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.